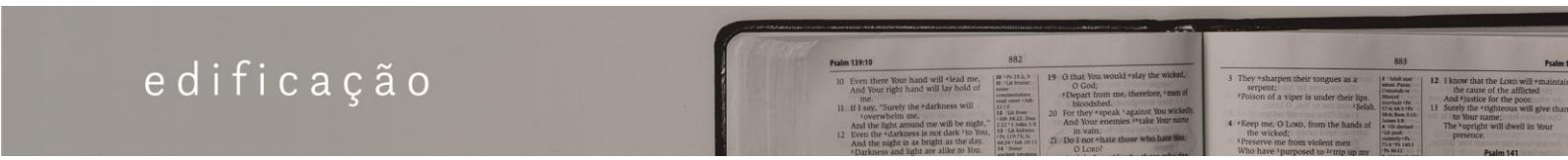
ASSUNTO DA SEMANA:
Marcas de um novo tempo
Curitiba, 06 de outubro de 2019

Objetivo do encontro: refletir sobre as marcas deixadas pelo Senhor que fazem parte da nova vida que Ele preparou para nós.
Para o líder: Reflita sobre a mensagem e o que ela está falando para você e tua célula. Sua célula está vivendo um novo tempo? Então não se esqueça de usar as marcas que o Senhor Jesus ensinou.

10 MINUTOS - QUEBRA GELO – Situações que marcaram nossas vidas
Material: caneta e papel
Como fazer: cada membro da célula deve escrever em um pedaço de papel uma situação que marcou profundamente de forma positiva a sua vida. Após, quem desejar, deverá fazer a leitura aos demais explicando rapidamente o significado daquela situação, que marcou de forma tão especial a sua vida.
Objetivo e aplicação: refletir sobre o significado das marcas deixadas por situações especiais experimentadas em nossa vida. Da mesma forma, devemos compreender os significados das marcas deixadas pelo Senhor em Sua Pala vra, que devem fazer parte da nossa nova vida.

20 MINUTOS
1. Sou feliz hino
2. Leia: Salmos 33:1-22.
3. Qual foi o versículo que mais chamou a tua atenção e porque?
4. Fazer orações de exaltação pela semana
5. Te louvarei



RESUMO DA MENSAGEM: Marcas de um novo tempo

Pr. Paschoal Piragine Jr
Texto: Josué 5:1-15

INTRODUÇÃO

Josué revela a introdução de um novo período na vida dos peregrinos do povo de Israel, por isso ele é cheio de marcas desta transição. Neste novo tempo, vejamos estas marcas

I – Só aja quando Deus mandar.

A primeira marca tinha a ver com um símbolo da caminhada no deserto que cessaria. A ordem do Senhor era que eles só deveriam mover-se quando a nuvem que cobria o arraial se movesse (Ex 40.36-38). Mas agora isto mudaria. Eles teriam de aprender a esperar a revelação da ordem do Senhor para dar o próximo passo, mesmo que isto fosse contra o censo comum. Todavia, havia um princípio que precisava ficar marcado no coração daquele povo. "O povo de Deus caminha por fé e não movido pela sabedoria humana ou à vista das circunstâncias" (I Co 2.5). Ainda que, neste novo tempo não pudessem ver a nuvem levantar-se, eles precisavam aprender a ouvir e obedecer a voz do Senhor. Muitos crentes não conseguem aprender a ouvir a voz de Deus e por isso agem quando não devem agir e param quando deveriam marchar.

II - A marca da aliança (Josué 5:2-9)

A segunda marca foi a restauração da aliança. Quando Deus firmou a sua aliança com Abraão e sua descendência ele instituiu uma cerimônia que deveria marcar o pacto firmado. Isto está descrito em Gn 17.9-10. No entanto, quando o povo desobedeceu ao Senhor não desejando entrar na terra prometida, duvidando da sua graça e poder e murmurando contra a bondade de Deus, o Senhor proibiu aquele povo de entrar na terra e aquela geração ficou marcada pela vergonha de ter perdido a bênção e quebrado a aliança. Por isso, ninguém foi circuncidado dentre os que haviam nascido no deserto. E a falta da marca da aliança era um sinal de vergonha para todo o povo, um sinal do pecado, de se perder a bênção e as promessas de Deus. Assim, antes de começar o novo tempo era necessário restaurar a aliança e retirar a vergonha que estava sobre eles. Por isso o Senhor mandou que todos fossem circuncidados. No NT em Colossenses 2: 9-13, percebemos como vê a circuncisão (marca da Aliança), onde fica claro a conexão com o batismo, como marca da nossa aliança espiritual com Jesus como o Senhor e Salvador de nossas vidas. Ainda que o cerne da nossa conversão seja a nossa nova vida em Cristo (Romanos 2:28-29) há também um símbolo visível que representa a retirada da vergonha, o batismo. Andar como um convertido sem pedir o seu batismo é como perambular no deserto. Na verdade, o que se percebe é que sem esta marca, a vitória poderia ter sido retardada. Nos identificarmos com o Senhor, ter sobre nós a Sua marca, precisa ser motivo de orgulho e devoção voluntária ao marcharmos nesta vida, no poder do Seu nome.

III - A marca da comunhão (Josué 5:10)

A terceira marca que o Senhor deixou foi uma celebração de comunhão revelada na Páscoa Judaica.
Seguindo o rito instalado por Moisés no dia em que o Senhor retirou, poderosamente o povo de Israel do Egito. Eles deveriam comer coisas que demonstrassem a pressa em sair – pão sem fermento; deveriam matar o cordeiro e com o seu sangue marcar as casas de modo que o anjo da morte saltasse esta casa e deveriam rememorar a história da salvação deles. Mas quando a circuncisão cessou, cessou também a Páscoa. Mas agora que a marca da aliança estava novamente sobre eles, poderiam lembrar o que o Senhor já havia feito, e pela fé, antever o que Ele faria na conquista da terra prometida. O Novo Testamento vai nos ensinar que Jesus é a nossa Páscoa (1 Co 5.7) e a cerimônia que marca a nossa comunhão é a Ceia do Senhor, na qual de forma memorial nos lembramos do preço da nossa salvação – Jesus e onde recordamos e examinamos a nossa vida com o Senhor (1Co 5.7-8). Celebramos pela fé as vitórias da sua graça até a segunda vinda. Mas esta não é uma cerimônia para qualquer um, por isso tiveram de esperar até que a marca da aliança estivesse sobre eles e a vergonha retirada, para então festejar a comunhão de um novo tempo.

IV - A marca da bênção (Josué 5:11-12)

A quarta marca do novo tempo foi algo extraordinário. Logo depois da circuncisão e da Páscoa eles comeram das primícias da terra que começavam a possuir. Ainda não era toda a bênção pois a terra não tinha sido conquistada, era só uma prova de que Deus daria a eles, tudo quanto prometera. Há duas grandes lições nesta marca. Os primeiros frutos são marcas da parte de Deus que Ele cumprirá todas as suas promessas em nossa vida. Do mesmo modo, Deus marca a nossa vida com pequenas amostras da sua graça, elas nos são dadas para suscitar fé, devoção e entrega. Os primeiros frutos precisam ser vistos com os olhos da fé e da consagração. Quando o maná cessou, era como se Deus estivesse dizendo "agora não tem volta", marchem na direção da bênção, não adianta olhar para trás, no deserto não há mais nada, as sobras dos campos não são suficientes, por

isso conquistem as cidades e tomem a terra. Hoje o Senhor quer nos desafiar a ver e a marchar para o novo tempo que ele preparou para nós.

CONCLUSÃO
O Senhor deixou marcas: a marca das nuvens (só agir quando Deus mandar); a marca da aliança (o batismo); a marca da comunhão (a ceia); a marca da bênção (primícias). Todas elas fazem parte da vida com Jesus. Que possamos compreender verdadeiramente o significado de cada uma delas, desfrutando de tudo que o Senhor de antemão preparou para nós!

35 MINUTOS
1– **Pergunta de descoberta** (caráter geral)
a) Qual a importância da existência das marcas deixadas pelo Senhor na vida de um cristão?
b) O que você descobriu sobre a simbologia dessas marcas na vida do povo de Deus e o que ela representa para nós?

2– **Entendimentos** (pontos da mensagem)
a) O que representou a primeira marca (as nuvens) na vida do povo de Deus e o que ela representa para nós?
b) Havia um princípio que aquele povo precisava entender: "o povo de Deus caminha por fé e não movidos pela sabedoria humana ou à vista das circunstâncias". Descreva o que isso representava para o povo e o que representa para nós?
c) O que representou a segunda marca (restauração da aliança) para esse povo? Como o NT vê e faz conexão a essa marca segundo Colossenses 2: 9-13?
d) Na terceira marca que é a Comunhão (a Ceia) o que ela representou para o povo e o que representa para nós?
e) A quarta marca é a Bênção (de possuir a terra prometida). O que representa para nós nos dias de hoje? Cite um exemplo em sua vida.

3– **Checagem**
Temos a tendência de nos acomodarmos, de fugir das batalhas, de fixar nossos olhos nos gigantes e nas muralhas. Todavia, muitas vezes o Senhor atua em nossas vidas, nos tirando da nossa zona de conforto. Ele tem feito isso em sua vida? O maná cessou? Saiba, que em todas as situações, a mão do Senhor está a te guiar. Se estivermos dispostos a "seguir a nuvem", Deus apontará o caminho pelo qual devemos seguir. Que possamos ter discernimento espiritual para compreender a vontade e direção do Senhor para as nossas vidas.

15 MINUTOS
Oremos pela campanha "4K, Amor em alta definição" que será iniciada em nossa igreja. O amor pode mudar vidas. O amor pode mudar histórias. O amor pode construir casas e transformar vidas. Ele é o amor.
10 MINUTOS

Oremos pelo Brasil e seus governantes. Oremos pelos líderes da nossa igreja, pelas nossas células. Oremos pelos supervisores, roteiristas e professores de célula. Oremos pelos enfermos da célula e de nossa igreja.

MATÉRIAS CFM 2019.2

TERÇA-FEIRA

M — ANTROPOLOGIA MISSIONÁRIA 19:00

Nesta disciplina os estudantes aprendem a importância da Antropologia para fazer a obra missionária nas múltiplas culturas, incluindo o emprego de seus métodos e abordagens.

ENSINO SIGNIFICATIVO 19:00

A disciplina tem como objetivo levar o estudante a compreender as diretrizes e bases do ensino cristão e aprender a estruturar aulas, palestras e cursos para diferentes faixas etárias.

M A — GESTÃO EM PROJETOS MINISTERIAIS 19:00

Capacitar para a realização de projetos nas diferentes áreas ministeriais de uma igreja e para liderar equipes é o principal enfoque desta matéria.

M A — ACONSELHAMENTO BÍBLICO 20:45

O principal objetivo desta matéria é capacitar para acolher e aconselhar pessoas por meio da Bíblia e de ferramentas de apoio da psicologia, ajudando na compreensão das diferentes realidades que as pessoas vivenciam, orientando-as com base nos princípios bíblicos.

M — MISSÕES TRANSCULTURAIS 20:45

Nesta disciplina o trabalho leva em conta a diversidade cultural, como compreender novos costumes e novos povos, bem como aprender a posicionar-se e transmitir a palavra dentro de diferentes contextos.

INSCRIÇÕES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ
(41) 3091-4309

QUINTA-FEIRA

VIDA E OBRA DE CRISTÃOS INSPIRADOS 19:00

O enfoque desta disciplina é compreender o legado deixado pela vida e obra de líderes espirituais. A ideia é inspirar o estudante a uma vida de lealdade ao Senhor e ao desenvolvimento de liderança que deixa herança inspirada pelos heróis da fé.

CUIDADOS ESPIRITUAIS NA SAÚDE 2 19:00

Aprofundamento na ênfase ESPERANÇAR do método Elo Encontro/Visitação. Aborda técnicas em capelania hospitalar.

A — CORAÇÃO DO ADORADOR 19:00

Procura desafiar quanto ao crescimento do caráter cristão e compreender a arte como forma de expressão da adoração a serviço do Reino.

A — ADORAÇÃO BÍBLICA E CULTO CONTEXTUALIZADO 19:00

Auxilia o aluno no processo de elaboração, realização e avaliação de cultos contextualizados, tendo por base valores bíblicos e conhecimento teórico, reconhecendo o culto como